

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e um minutos do dia onze de abril de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Décima Quinta Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Jesuíno Araújo procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, Capítulo 56. O vereador Jesuíno Araújo realizou a leitura da Minuta da Décima Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia nove de abril de dois mil e dezenove. O vereador Jesuíno Araújo prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETO DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução nº 29/2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Ementa: Institui a Frente Parlamentar de Proteção e Bem-Estar Animal da Câmara de Vereadores de Olinda, na forma que indica. **PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 30/2019** - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Ementa: Dispõe sobre o Programa de Combate às Pichações no Município de Olinda. **OFÍCIOS: Ofício nº 051/2019- GAB/ SEGOV- Secretaria de Governo** - Autora: Clarisse Sales/Assessora Especial da Secretária de Governo da PMO. Assunto: Decretos do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 042/2019–Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1.136.276,32 em favor da Secretaria de Cultura, Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Infraestrutura; Decreto Nº 058/2019– Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 156.400,00 em favor da Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano e da Secretaria de Infraestrutura; Decreto Nº 059/2019– Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 9.000,00 em favor da Secretaria de Educação, Esporte e Juventude; e Decreto Nº 060/2019– Abre ao Orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 449.000,00 em favor da Secretaria do Fundo Municipal de Educação de Olinda. **Ofício nº 400/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 090, 092/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 401/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 823/2019, requerimento nº 311, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 408/2019 GAB/SEINFRA/PMO** - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 061, 058, 059, 060/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizacl Prestanista; **Ofício nº**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

409/2019 GAB/SEINFRA/PMO Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 077, 078/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 410/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 722/2019, requerimento nº 275, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 411/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 117, 393/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício nº 412/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios nº 775, 813, 857, 714, ref. aos Requerimentos nº 295, 307, 322, 271, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 413/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 026, 029, 032/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício nº 414/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 029/2019 e 030/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Biai; **Ofício nº 415/2019 GAB/SEINFRA/PMO** - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios nº 754, 765, 767, 769, 771, 739, 737, 735/2019 ref. aos Requerimentos nº 284, 290, 291, 292, 293, 283, 282, 281/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 416/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 070, 068, 063, 067, 056/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 417/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de Gabinete nº 019/2019 e Ofício DL nº 725/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 418/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de Gabinete nº 080, 081, 082, 083/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 420/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 68, 69/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 421/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de Gabinete nº 095, 096, 098, 101/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 425/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios de Gabinete nº 073/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 435/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofícios de Gabinete nº 52, 54, 55/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino/Biai; **Ofício nº 436/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofícios de Gabinete nº 037, 038, 039/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio; **Ofício nº 437/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofício de Gabinete nº 411/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 635/2019 GAB/SSO** Autora: Zelma Pessôa/Sec. Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde da PMO. Assunto: Resposta do Ofício de Gabinete nº 060/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 420/2019** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer que sejam iniciadas as obras de calçamento a Rua José Batista Costa de Azevedo na Ilha de Santana em Jardim Atlântico; **REQ. Nº 421/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de manutenção na ponte localizada no Sítio Histórico, na Praça do Carmo em Olinda; **REQ. Nº 423/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer Pedido de Informação no prazo de 15(quinze) dias, a contar da data da ciência deste documento, as seguintes informações: 1º- Qual o valor total da folha mensal dos servidores municipais aposentados da Prefeitura Municipal de Olinda?; e 2º – Qual o valor mensal aportado no Fundo de Previdência Municipal para pagar a folha dos servidores aposentados? Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente declarou aberto o **Livro de Oradores**. Os vereadores Severino Barbosa – Biai e Jesuíno Araújo dispensaram seus tempos. O próximo orador, o vereador Jorge federal, discursou. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Bom dia senhoras e senhores vereadores, os presentes na galeria, queria agradecer a presença de todos vocês. Queria tratar de dois assuntos aqui. Primeiro é a questão da previdência. Já vim falar aqui uma vez sobre a previdência, tanto a nacional quando a do nosso município. E logo após gostaria de falar da questão do destino dos resíduos sólidos do município de Olinda. Fiz um pedido de informação, agora, sobre quanto a Prefeitura, do caixa único, aporta no fundo de previdência para garantir o pagamento das aposentadorias dos funcionários públicos do município de Olinda, porque precisamos separar o que é realmente a folha de pagamento e o que é débito constituído por gestões anteriores que estão prejudicando o fundo de previdência, vereador Jesuíno. Se chegarmos ao patamar de que o caixa único da Prefeitura, que deveria estar resolvendo o problema da educação, da saúde, dos serviços públicos, num total de cinco milhões por mês, está sendo aportado num fundo de previdência para garantir o pagamento das aposentadorias. É maior do que a folha, é porque o déficit da nossa previdência é muito grande. Porque não é possível entender que o fundo que foi criado em 2009, que é a primeira massa, a massa dos funcionários que foram nomeados antes de 2009, começasse, vereador Jesuíno, já deficitária. Houve retirada de dinheiro do fundo para que hoje a Prefeitura tenha que colocar cinco milhões todo mês para garantir o pagamento da folha de aposentados. Então, a pergunta é essa: qual é o valor da folha dos aposentados de Olinda, mensal? Se for menor do que cinco milhões, nós estamos pagando esse complemento, a partir do momento que ainda está zerado o fundo, pagando dívida de gestores anteriores. Isso é muito grave, porque se algum gestor anterior a 2009, ou depois de 2009 até a data de hoje, vem utilizando dinheiro do fundo de previdência para outras situações não previsíveis na lei, isso tem que ser investigado e esse dinheiro tem que ser devolvido ao fundo, porque o fundo de previdência não é do gestor, é dos funcionários que se aposentaram e dos funcionários que estão contribuindo para, no dia em que se aposentar, ter a garantia do pagamento de sua aposentadoria. Então, o que acontece? Essa pergunta que estou fazendo hoje, porque se a gente notar pela resposta da Fazenda, que estou dando um prazo de três dias, porque isso está lá, isso não tem segredo de dizer, passar quinze dias não, isso é para se dar na hora, estou dando três*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

dias nesse ofício para que a Secretaria da Fazenda diga quanto é a folha dos aposentados e quanto o governo aporta mensalmente, porque aí a gente vai saber. Vamos dizer que a folha dos aposentados seja de três milhões, dois milhões a mais está sendo aportado para pagar dívida. Dívida de quem utilizou o dinheiro do fundo de previdência. Porque quando, em 2009, foi instituído o regime próprio de previdência, criando essa massa antes de 2009 e uma massa depois de 2009, essa massa de antes de 2009 foi criada através de uma lei, subsidiada uma parte pelo Governo federal, porque todo mundo se aposentava pelo regime geral, e aí o regime geral aportou algum erário dentro do fundo de previdência. Só que hoje não bate. A folha de aposentados, supostamente, está sendo prejudicada por esse uso indevido que houve, ou a má aplicação em fundos de aplicação. Houve aí no Cabo, agora pouco, uma denúncia muito grave em que o prefeito, inclusive, foi preso, porque ele estava aplicando o dinheiro do fundo de previdência de uma forma a prejudicar a estabilidade do fundo de previdência. Então, em Olinda a gente precisa se aprofundar nisso aí. Com relação à reforma da previdência, um bocadinho de discurso de pessoas que não são gestores ainda, ou que vão ser gestores, são políticos de deputados, vereadores ou qualquer outra função política de bandeira contrária ao Presidente Bolsonaro, dizendo: 'Não à Reforma.' 'Não à Reforma' é estar dizendo também não ao pagamento dos aposentados daqui há dois ou três anos. Porque, aqui em Olinda, se o Prefeito não tivesse esse saldo ainda para complementar cinco milhões por mês, o aposentado daqui não estava recebendo. Agora, até quando o Prefeito vai ter esse saldo aí? Porque ele está deixando de aplicar mais recursos na saúde e na educação por conta desse déficit previdenciário, que tem que ser corrigido pela reforma previdenciária. Então, esse discurso falacioso de 'Não à Reforma da Previdência' é justamente para enganar a população. A reforma tem que ser feita. Agora, tem que ser corrigidos alguns pontos da reforma. Não vejo, mais uma vez, necessidade de se mexer com a aposentadoria do BPC, que é aquela prestação do benefício continuado, como a LOAS e as pessoas que recebem após aos sessenta e cinco anos. Você diminuir a capacidade de quem recebe novecentos para receber quatrocentos, você vai fazer com que ela deixe de comprar o remédio, pagar o aluguel, de comprar alimentação. Todos esses itens voltam para o governo com mais de cinquenta por cento de imposto. Eu acho que essa conta é totalmente inadmissível. Justificar, 'não, porque com sessenta anos ele pode ganhar quatrocentos e escolher, com sessenta e cinco, ganhar novecentos'. Não! Eu acho que a capacidade de quem se aposenta diminui, porque já está numa idade que não pode fazer um serviço extra, sessenta e cinco anos. Já não é mais atrativo ao mercado, qualquer que seja a função. Então, eu acho que esse benefício é justamente a sobrevivência do brasileiro que não teve capacidade de ter uma aposentadoria melhor. Então, eu acho que, nesse ponto aí, o governo tem que tirar da reforma essa questão de mexer com a aposentadoria das pessoas que não colaboraram e recebem após os sessenta e cinco anos. A aposentadoria rural, do mesmo jeito, vereador Jesuino. As pessoas que trabalham, que são ruralistas, produzem aquela quantidade mínima de alimentos na sua propriedade. Uma parte é para subsistir, para comer, e outra parte é para ir ali na feira vender uma besteirinha para comprar a carne, o gás, pagar a conta de luz. O ruralista sobrevive no campo rural, porque se ele vier para a cidade não tem onde morar, vai para o meio da rua virar mendigo. Então, ele prefere estar no interior produzindo aquela agricultura de subsistência e mantendo as outras, fora o que ele planta, o milho, o arroz, o feijão, a mandioca, comprar com aquele pouquinho do que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ele produz, ir na feira vender. É como um escambo, ele troca, ele vende ali, mas ele já vai para casa com um quilo de carne, com um vale-gás, com o dinheiro de pagar a energia dele. Então, eu acho que mexer na aposentadoria rural é tirar o homem do campo e mandar ele para a cidade para ele morrer de fome e viver debaixo da ponte. Então, é manter a aposentadoria do homem rural para ele manter as tradições, manter a cultura de subsistência familiar. Então, é outro ponto que eu acho que o caminho não é esse. O caminho, qual seja, pegar os banqueiros, que só são taxados em 27,5%, como todo brasileiro que passa dos R\$ 2.800,00, taxar eles mais, porque a riqueza dele é maior, se mexer na riqueza dele, ele não vai deixar de viver e nem de ter um carro novo, nem um avião, porque ele vai continuar tendo, porque a riqueza dele é tão grande, que se taxar ele maior, ele garante aquela mesma mordomia. Então, a concentração de patrimônio na mão dessas pessoas mais ricas, e como a mesma taxaçoão do cidadão lá do campo, do cidadão da cidade que ganha salário-mínimo, é onde está errado, vereador Jesuíno. É ir buscar dívidas das empresas das que devem o INSS, como as megaempresas de comunicação, que não vou citar os nomes, mais uma vez. Mas todos sabem que a maioria das empresas aí devem bilhões ao INSS. Tem que ir buscar no patrimônio delas. 'Não, eu não tenho esse dinheiro no caixa.' Não tem? Mas tem prédios, tem aplicações, tem condições de repassar esse erário devedor do INSS à população, de uma forma ou de outra. Qual é o outro formato também? O outro formato é se criar a possibilidade de o fundo de previdência dos municípios trazer o dinheiro de volta, que está lá no regime geral, quando a pessoa, antes e ser funcionário público da Prefeitura de Olinda, era funcionário de uma empresa privada, de uma loja de comércio. Aí ela passa num concurso, vem pra cá para Olinda, para a Prefeitura, somente com uma certidão de tempo de serviço. Aí, a certidão de tempo de serviço, ela dá entrada, vamos dizer que ela teve dez anos numa empresa privada com mais vinte anos de empresa pública aqui, ela se aposenta, mas não trouxe o que ela depositou no regime geral pela empresa. Ou seja, quando ela trouxer a certidão de tempo de serviço, traz o quantitativo. Quanto foi? Depositou R\$ 20.000,00 no fundo geral, o fundo geral manda para o fundo de previdência de Olinda para que faça parte, para aquela aposentadoria daquela pessoa completando-se o tempo de serviço dela. Então, isso ocorre no Município, no Estado e na União. Então, eu acho que esses pontos têm que ser discutidos lá na reforma, pelos deputados e senadores do nosso estado, mas de forma coerente. E não chegar e ficar fazendo somente discurso contrário ao Governo Federal, e o Estado aqui está quebrado, o Estado não aguenta mais três anos sem fazer essa reforma. Aí, membros do governo estadual e da bancada do governo estadual ficam dizendo não à Reforma, mas não apresentam, alternativa. Tenham coragem de apresentar alternativas. Façam um estudo do déficit da previdência do estado, perguntem aos prefeitos dos interiores, da Região Metropolitana, se estão conseguindo pagar o fundo de previdência, pagar os aposentados. Então, essa é a questão. Então, eu acho que politizar a discussão da reforma política é negar que a reforma política é necessária. Agora, sem mexer com os mais necessitados, sem mexer com as pessoas que precisam manter sua aposentadoria após os 65 anos, e melhorar as condições de vida para a população. Esse é o ponto. O outro ponto que eu queria dizer, eu queria passar aqui algumas fotos, é o destino dos resíduos sólidos no município de Olinda. Olinda recebe hoje o ICMS Verde, que é uma quantia que o Estado passa para não ter mais lixo ali em Aguazinha. Hoje vai ter um debate da Assembleia Legislativa apresentando a questão orçamentária do Estado, e também falando sobre o ICMS Socioambiental. Eu

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

fui agora, faz uma semana, no lixão de Aguazinha para ver como é que estava lá e pasmem com o que eu vou mostrar agora aos senhores. Esse aí é o local aonde deveria ser a célula de reciclagem. Hoje está abandonado, as máquinas foram todas retiradas, roubaram as máquinas, quebraram tudo, tiraram as telhas. Olha, essa célula, o caminhão chegava do lado de lá, descarregava aí, aí tinha uma esteira, vereador Jesuíno, que nós fomos lá, em 2015, tinha uma esteira que o catador tirava o plástico, a lata, aquele material, e já ia colocando aqui lateralmente, com todo o equipamento de proteção. E o Lixo que era orgânico já ia voltando para esteira para ir para o CTR, que é lá em Igarassu, onde deve estar o lixo armazenado. Mas está desse jeito lá. Isso aqui é a lateral do aterro de Aguazinha. Era para estar todo fechado para as pessoas não entrarem e colocar lixo. Mas o que a gente está vendo aí é uma colocação de lixo de um tamanho tão exorbitante, que até parece que foi um caminhão que derramou esse lixo. Isso aí é um lixo que desde 2010 que a Prefeitura de Olinda fez um TAC, um Termo de Ajuste de Conduta, para não colocar mais lixo dentro daquele aterro de Aguazinha, mandar lá para o CTR. Mas vocês vejam, esse lixo aí é novo. Só não diz que é novo que tiver alguma dúvida, vá lá que vai ver que é lixo novo. Olha esse sofá, está lá. Isso aí é reciclagem que o pessoal, que não é da associação, está fazendo catação, ainda está havendo catação lá, e se está havendo catação é porque está chegando lixo novo. Agora eu queria os vídeos. Esse primeiro vídeo é a Presidente da Associação dos Catadores de Olinda, ela vai relatar o que está acontecendo hoje lá no setor que é a ARO, a Associação de Recicladores.” Em seguida o vereador Jorge Federal deu início ao vídeo. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Esse local onde estou aí era o local de seleção do lixo que chegava aqui. O lixo a ser reciclado chegava aqui nos caminhões, descia aqui nas rampas, aqui tinha o maquinário de fazer a seleção, os catadores faziam a seleção da esteira e esse lixo era separado. Hoje estamos dessa forma, o maquinário foi todo roubado, né, o maquinário que foi comprado com dinheiro público. A estrutura está toda assim abandonada. Isso é onde fica a associação dos catadores, de reciclagem aqui de Olinda. A associação pede ajuda do Poder Público, do Prefeito para que retome esse tipo de processo de reciclagem. Eles não têm condições nenhuma de trabalho, é uma coisa deplorável, com a saúde, com a forma de vida, é deprimente a situação que a gente vê aqui no setor do lixão. E na parte da associação, que deveria ser um local de fazer a separação do lixo... alguns vídeos ele não completou porque é muito grande aí tem que fazer a ‘zipagem’ dele, mas eu vou procurar fazer isso porque na audiência pública que eu vou propor, estarei com esses vídeos todos completos. Mas eu acho que vocês conseguiram ver como é que está a associação de reciclagem de Olinda. Um lugar aonde o lixo poderia estar sendo colhido na Cidade Alta, principalmente, que tem um projeto que recicla o lixo das casas, vão para lá e de lá eles já têm uma empresa que pega esse lixo. Eles não têm condições humanas de fazer esse trabalho de reciclar porque não tem maquinário. Existe um sistema hoje, Ricardo Sousa, que joga o lixo ali dentro daquela esteira e o reciclador, com o olhar dele, já que é crítico com qual o lixo que é importante ou não, o orgânico já vai para outro lugar, o que é inorgânico ele já consegue separar. Nós não temos nada disso, ou seja, é muito arcaico, é uma coisa do terceiro mundo. E tinha lá esse sistema. Só que o Poder Público abandonou, deixou tudo aberto, o povo roubou. E custou muito dinheiro do município aquilo ali. Então, o que é que a gente pede? Primeiro, que o aterro, ele deixe de ir esse lixo, o lixo que colhido, por que? Porque aquela localidade já está condenada a mais de cinquenta anos, não tem utilidade nenhuma por conta dos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

resíduos que foram deixados lá pelo lixão anterior, que é o chumbo, o cobre, os metais pesados que em toda aquela localidade ali, o lençol freático está todo contaminado. Então, tudo isso é uma defesa do meio ambiente que a gente pode fazer evitando que aquele lixo continue indo para lá. E o que é que ocorre, o que é que eu observei? Eu observei que o entulho que a Prefeitura está tirando dos pontos de lixo, vereador Jesuíno, esses pontos que ficam nas esquinas dos bairros, as pessoas colocam a metralha, que fez uma reforma numa casa, aí vem um outro e sacode um saco de lixo, aí daqui a pouco está o lixo misturado com a metralha, olha o que está sendo feito pelo que eu observei nos caminhões que chegavam lá. Não tem mais balança, não tem mais verificação, a metralha está sendo utilizada para fazer o aterro da bacia do chorume. Junto com esse material de resto de construção está misturado o lixo doméstico também. Então, esse lixo doméstico em vez de estar indo lá para o CTR de Igarassu, que é a central de tratamento de resíduos sólidos, ele está indo para lá de uma forma dissimulada, misturada. O que é que tem que ser feito? Eu acho que tem que ter uma atitude enérgica sobre isso. A gente não pode de forma nenhuma, a Prefeitura assinou um termo de ajuste e conduta, até para receber esse ICMS sócio ambiental ela precisa cumprir, cercar toda aquela área, ter vigilância, dar capacidade a não haver invasores ali. Tem uma foto aí, eu não quis mostrar, mas dá para ver que tem crianças também lá dentro. Se houver qualquer dúvida não tem problema nenhum eu entrego, mas como eu não tive, eu não falei com os pais das crianças, mas eu tenho ela, eu tenho. O Ministério Público se ele quiser saber da verdade ele pode me procurar após a audiência pública, eu quero mandar o resultado da audiência pública. Mas, como está tudo aberto como você pode proibir da criança entrar? Está tudo aberto, vereador Ricardo Sousa. Passa na Perimetral ali você vai ver que está tudo aberto. E aí a criança entra. A Prefeitura está permitindo de a criança entrar? Não, mas também não está proibindo porque não está cercado. Então, fica um limiar entre a proibição e a permissão, que é manter aquele espaço fechado. Então, o que a gente precisa é discutir isso. A questão do resíduo lá que é colhido na Cidade Alta. Antes a Prefeitura, vereador Ricardo Sousa, fazia a pesagem do lixo reciclado, dava um ticket à associação, pesava, dava um ticket e no final do mês somava aquele ticket ali e pagava. E uma outra empresa vinha e pegava aquele lixo ali. Ou seja, eles tinham garantia do pagamento. Vocês sabem que esse lixo que foi colhido no carnaval não teve participação da associação? Eles não foram utilizados, a associação. Foi uma empresa que recolheu, inclusive ainda está lá utilizando o espaço público, que a gente não sabe se pagaram aluguel para colocar ali naquele espaço que é do Estado, o Estado é que tem que ter a responsabilidade. As casas da cidadania de Olinda estão servindo para guardar latinhas de cerveja do carnaval. Ali podia ser uma recepção de uma ação social. A gente aqui para tirar uma carteira profissional, a gente não sabe aonde é que tira e para marcar para tirar é um mês, dois meses, três meses. Para tirar uma identidade só se tira quando se faz uma ação social no bairro e só tem cem unidades. O bairro tem mais de cinco mil pessoas precisando aí fica aquela loucura, só libera cem unidades. E outra coisa, o documento é obrigação do Estado dar a pessoa. Ele exige do cidadão ter o documento. Então, quem exige tem que dar as condições mínimas. Então, essas ações sociais que o Governo faz de esmola, porque isso aí é esmola para a população. Dizer: 'vamos fazer uma ação social para a entrega de documentos'. Aí vai lá toda poderosa: ação social no município tal, para fazer cem exames de mama quando tem mais de cinco mil necessidades para fazer exame de mama. Aí coloca um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

caminhão lá para fazer cem. Quando a gente tem trinta e seis postos de saúde e nenhum posto de saúde desse faz o exame. Está errado, por que esses postos de saúde não têm profissionais e maquinário para fazer isso aí para não deixar as mulheres correndo risco? Além do mais, a rede pede para que as mulheres tenham mais de quarenta e cinco anos para fazer o primeiro exame de mama. Cinquenta anos o vereador Ricardo Sousa está dizendo aqui. Com cinquenta anos tem várias mulheres que já tiveram câncer, já no último grau e já morreram, gente. Então, isso para mim é maquiagem. É uma maquiagem. 'não, vamos botar um carro, um caminhão no bairro do Amaro Branco para fazer cem exames de mama.' Por que não pega o posto de saúde do Amaro Branco, que fica localizado ali atrás do Tricentenário ou o próprio Tricentenário e dá oportunidade a todas as mulheres do bairro a fazer o seu exame de mama de seis em seis meses? Isso é que é decência. Não é pegar um caminhão... então, o que a gente precisa, gente, é deixar de fazer propaganda com a miséria dos outros. Fazer propaganda com cem identidades no bairro do varadouro como fizeram no final do ano, no colégio Guedes Alcoforado. A televisão vai lá, botam um bocado de gente na fila. Ação social da cidadania do Governo do Estado. Cem identidades. Juro ao senhor, vereador Edmilson. Vossa Excelência sabe do que eu estou falando. Atendimento de cem carteiras profissionais. Aí diz que isso é uma ação social. Isso não é ação social, não, isso é uma enganação. A Secretaria da Ação Social do Município era para ter um departamento de emissão de documentos. Principalmente os documentos que dão cidadania as pessoas. Como é que uma Secretaria de Ação Social não emite uma carteira de trabalho? Carteira de trabalho, vereadora Denise, eu acho que é o sentimento mais próprio que o cidadão tem é ter a sua carteira de trabalho. Aí cobra do camarada que ele tenha carteira de trabalho, mas não dá condição de tirá-la. Então, gente, eu acho que a gente tem que começar a exigir dos órgãos aqui. Eu vou fazer agora de forma veemente cobrança e vou, inclusive nessas ações sociais fazer a verificação se realmente a sociedade, a comunidade está satisfeita com aquela ação social. Vereador Jesuíno, vacinação, nós fomos fiscalizar os postos de saúde. As pessoas chegam lá e não tem, além de não ter a vacina, não tem o profissional qualificado para fazer a vacinação. As mulheres que estão naquele período de gestação e já precisam ser vacinadas elas, primeiro elas tinham que ter um acompanhamento pelo 'Mãe Coruja', que é aquele projeto que acolhe as mulheres desde a concepção até o nascimento do filho, manda para o município uma verba para que esse acompanhamento a mulher tenha seis atendimentos, tenha exames laboratoriais, tenha ultrassonografia, se for de alto risco tem que ter acompanhamento de um cardiologista, tem que ter acompanhamento de um ginecologista. Eu queria que vocês fossem no posto de saúde e perguntassem a uma senhora daquela que está atrás de um exame ginecológico, que quando ela recebe já vai fazer mais de seis meses. O resultado quando ela recebe já vai fazer mais de seis meses. Quando não, o posto de saúde fica com o resultado dela lá no claviculário e o agente de saúde não entrega na casa dela. Tudo o que eu estou dizendo aqui eu tenho como provar. Agora, o vereador quando vem para a tribuna reclamar, o vereador é de oposição, o vereador é irresponsável, o vereador quer fazer política. Faz um tempo que eu não venho à tribuna fazer reclamação do município porque eu queria dar oportunidade ao Prefeito Lupércio de mostrar que ele iria fazer diferente. De mostrar que ele como pessoa humilde, professor, faz parte do movimento da educação, morador do bairro de Rio Doce, um bairro tão carente, pudesse minimizar o sofrimento dessas pessoas. Vem fazendo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

alguma coisa? Vem. Mas já vai fazer três anos, gente. Vai fazer três anos, você chega no posto de saúde de Águas Compridas, quem é de Águas Compridas aqui sabe o que eu estou dizendo, do lado tem um negócio lá que foi da PM, está cheio de lixo lá, de tudo o que não presta dentro, sendo utilizado pelas pessoas que vivem na rua e o posto de saúde no local onde faz os curativos não tem quem entre por conta do mofo e das condições precárias. A cadeira de dentista, quando nós fomos verificar, novinha a cadeira de dentista, mas não tinha nem o dentista nem as instalações corretas. Um monte de cadeira de dentista, mas não tem o profissional. Médico é da mesma forma. As duas vezes que fui fazer a fiscalização lá, teve reclamação da falta de médico. Então, gente, o que a gente precisa é cobrar do Poder Público justamente esses pontos aí porque quando vem prestar contas aqui coloca o valor que gastou. Gastou tanto dinheiro dos cofres do município, que é da população, os 15% com a saúde, os 25% com a educação, mas se vocês forem nas escolas vão ver o aluno sem o material escolar adequado, a sala de forma inadequada, o acesso das crianças. A zona rural, vereador Jesuíno, Vossa Excelência que milita na zona rural sabe do sofrimento daquelas pessoas que moram na zona rural. Mas eu vou mais bem pertinho da gente, vou aqui no V8, V9. Vamos fazer uma pesquisa de saúde das pessoas aqui do V8, que passou três anos com aquele posto de saúde fechado ali. Vamos ver se o posto de saúde está atendendo com ginecologista, pediatra, com dentista, com os agentes de saúde com a equipe completa. O que tem que ser feito é isso. Agora, já passou-se dois anos, vão começar dois anos e meio, a gente agora tem que cobrar os resultados. Porque implantação já se passou o tempo. E agora daqui para a frente esse vereador vai cobrar resultado. Se eu for a um local e não tiver resultado eu vou vim para esta tribuna e vou falar de forma clara para que a população saiba o que está se passando pelo Município. Esse problema da COMPESA, que o vereador Biaí sempre toca aqui, a Cidade Alta está fechada a dois meses, vereador Márcio Barbosa, por causa de um cano estourado na ladeira do Amparo. Desde o carnaval que não passa ônibus na Cidade Alta. Então, a gente precisa, a Prefeitura tem que ter força, a Procuradoria tem que ter força para impor à COMPESA que ela faça o serviço no tempo hábil. Não pode parar a cidade. E ainda mais utiliza o dia para fazer o serviço quando podia fazer de noite. Fecha a via de noite e abre a via de dia. Então, gente, eu peço aos senhores que daqui para a frente as informações vão chegar cobrando eficiência porque se o dinheiro está sendo gasto tem que ser o dinheiro gasto versus a capacidade de trabalho e de apresentação à sociedade dos serviços que são obrigação do Poder Público. Muito obrigado.” Seguindo com o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Irmão Biaí, discursou. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** “Senhor Presidente, vou precisa só de cinco minutos. Bom dia a todos e a todas. Primeiramente, como de costume, vereadora Denise Almeida, queria agradecer a Deus por essa oportunidade. Senhor Presidente, eu ouvi o discurso de Vossa Excelência e quem sou eu para impedir que Vossa Excelência faça o seu trabalho, como eu venho fazendo também o meu trabalho. Mas, graças a Deus, em Águas Compridas, eu vi que Vossa Excelência citou o abandono do núcleo da Polícia Militar ali ao lado do posto de Águas Compridas, mas graça a Deus hoje a gente vem cobrando, estive no local com o vereador Ricardo Sousa, viemos cobrando, cobrando e hoje graças a Deus hoje funciona o núcleo de fisioterapia, que está funcionando, vereador Mizael Prestanista, Vossa Excelência também sabe disso. Graças a Deus, viemos cobrando isso ao Prefeito Lupércio e ele garantiu que iria fazer e fez, hoje está lá funcionando, graças a Deus. Também quero agradecer ao Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Lupércio, ele vem cuidando como pode da nossa cidade porque realmente a nossa cidade está um pouco... ele tem apenas dois anos de mandato, mas foi uma promessa cumprida do Prefeito. Eu só queria passar isso para Vossa Excelência e que Deus abençoe.” Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). **Ausências justificadas dos vereadores Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA).** O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 02/2019 - Autor: Marcelo Soares.** Ementa: Concede a Medalha do Mérito Aloísio Magalhães a Sra. Maria da Conceição Barbosa Cunha. O Projeto de Resolução nº 02/2019 foi retirado de pauta devido à ausência do autor na sessão. Seguindo com a **Ordem do Dia. Projeto de Resolução nº 28/2019 - Autor: Algério Antônio.** Ementa: Concede título de cidadão de Olinda ao senhor Sileno Guedes. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Educação e Esportes (Irmão Biá – Jesuíno Araújo – Professor Marcelo) **EM DISCUSSÃO.** O vereador Algério Antônio quis discutir. **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** *“Bom dia a todos e a todas presentes. É com muita alegria que venho hoje a esta Casa, primeiramente agradecer a Deus por esse momento de paz, de tranquilidade, e vim aqui em reconhecimento ao senhor Sileno Guedes, esse secretário, político, administrador. Ele, diante de tudo que está para iniciar a partir de 2020, onde a secretaria de desenvolvimento econômico do estado de Pernambuco, onde o Sileno Guedes é secretário da pasta e onde a gente vê a notícia de que teremos um incremento de cento e setenta e cinco milhões a mais no nosso governo do Estado. Onde os municípios vão receber esse reforço para que a classe mais sofrida possa ter um poder maior e adquirir, assim, as suas necessidades básicas. Então, o Sileno Guedes é recifense, tem cinquenta e um anos, é formado em economia pela Universidade Federal de Pernambuco, é servidor concursado do Tribunal de Contas do Estado. A sua trajetória pública teve início na gestão do ex-governador Miguel Arraes, como secretário adjunto de trabalho e ação social do estado. Em 1996 foi eleito vereador do Recife, tendo atuado como líder da bancada da oposição. Exerceu ainda cargos de secretário adjunto de desenvolvimento econômico da Prefeitura do Recife e foi presidente do Porto do Recife, onde foi responsável pelo início do processo de revitalização da área portuária não operacional: projeto porto novo. Foi superintendente do MetroRec. Sileno Guedes ainda integrou a gestão do ex-governador Eduardo Campos como secretário das relações institucionais, a partir de 2011, como responsável pela articulação social e regional, nessa última foi marcado pela reformulação do programa governo presente de ações integradas para a cidade em todo o Estado, onde o município de Olinda foi bastante beneficiado com o governo*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

presente. Em 2013 Sileno Guedes assumiu a secretaria do governo e participação socialista da Prefeitura do Recife, onde permaneceu até dezembro de 2018. Em 2019, assumiu a secretaria de desenvolvimento social do estado de Pernambuco. Hoje, também presidente estadual do PSB. E tivemos a felicidade quando o governador Paulo Câmara lançou, nessa quinta-feira, o programa de transferência da renda denominada 13º salário do bolsa-família, onde o secretário Sileno afirmou a perspectiva, como eu havia anunciado, no valor de cento e setenta e cinco milhões que será injetado na economia do estado. Isso é um compromisso que o governo relatou e hoje a gente está vendo a realização de todo o programa. E aí a gente também viu outros governos, na época da eleição, Jair Bolsonaro também fez esse pronunciamento e a gente sabe que, independentemente da realização, o governo do estado já implantou e o secretário está vendo as formas legais e resolvendo toda a questão da documentação. Para o presidente da associação municipalista de Pernambuco – Amupe, José Patriota, os municípios serão beneficiados, a atividade econômica de cada município será alimentada, principalmente no interior. E com isso esse dinheiro irá melhorar muito a economia dos municípios. Então, Presidente, é por esse motivo que venho a esta Casa pedir aos amigos vereadores para que tenhamos a aprovação desse título de cidadão, para que o secretário Sileno Guedes continue com o olhar para o nosso município, para desenvolver as ações sociais, o fortalecimento dos trabalhos sociais e tudo o que venha ajudar a quem precisa. Por isso eu peço a aprovação, o carinho e atenção de todos os vereadores presentes.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Resolução nº 28/2019 de autoria do vereador Algério Antônio. Projeto de Lei nº 23/2019 - Autora: Denise Almeida.** Ementa: Dispõe sobre a instituição da Semana Municipal do Cordel a ser celebrada na semana de 19 de novembro (Dia do Cordelista). Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo (Edmilson Fernandes – Saulo Holanda – Vlademir Labanca) **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Denise Almeida, Severino Barbosa – Biai, Edmilson Fernandes e Algério Antônio quiseram discutir. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** “Bom dia a todos e a todas, bom dia senhor Presidente. Antes do meu discurso, eu queria saudar esses ilustres que vieram nos prestigiar: a nossa amiga cordelista e poeta Rivani Nazário; o nosso amigo Chico Pedrosa, o mestre; Madalena Castro, cordelista e poeta; Gil da Cultura, cordelista e poeta; Evangelista, cordelista; Ana Ferraz, diretora da editora Coqueiro, que produz Cordel para todo o Brasil. Sejam todos bem-vindos. Senhor Presidente e todos aqui presentes, bom dia. Ocupo nesse momento a tribuna para pleitear pelo projeto que ora encaminho a este Poder e que visa a instituição da Semana Municipal do Cordel em Olinda. A literatura do Cordel, em suas múltiplas manifestações temáticas, desperta a curiosidade e o desejo de adentrar em um mundo de versos rimados com estrofes que instigam a imaginação de quem a escuta. Além disso, ao longo dos anos tem sido instrumento de estímulo à prática da leitura. O Cordel é um dos elementos característicos da cultura popular, para manter viva a tradição de um povo, como também motivo de grandes celebrações em diversos seguimentos da sociedade, pois sua rima expressa a vivência e o cotidiano das pessoas que se deslumbram ao ouvir. Através dos folhetos de Cordel, os saberes e a cultura são difundidos com mais facilidade. Isso acontece porque os cordéis possuem estrutura simples e texto de fácil entendimento. Os escritos contidos nos folhetos tornam o aprendizado mais dinâmico.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

cujos temas podem ser utilizados em várias disciplinas escolares, como também de incentivo ao professor no desenvolvimento de atividades como contação de histórias, peças teatrais, cinema, oficinas de desenho e na didática da aula com leitura de folhetos sobre o assunto abordado. Assim, não é difícil perceber que a literatura do Cordel é rica expressão de poesia popular brasileira, mas ainda pouco valorizada, tanto que está quase ausente no nosso dia a dia, principalmente no ambiente escolar. Nesse sentido, desejamos com esta lei incentivar a leitura do Cordel com o objetivo de divulgar a sua importância cultural e, principalmente, levar o Cordel até as escolas e apresentar os vários tipos de leitura aos alunos e sua riqueza cultural. Assim sendo, apresento esse projeto de lei, contando com o apoio dos nobres pares para a sua aprovação. Conto com todos os vereadores e a nossa vereadora presente. Muito obrigada.”

VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI: “Eu gostaria de me congratular com a vereadora Denise por trazer esse projeto a nossa Câmara, haja vista Olinda ser a primeira capital brasileira da cultura. Olinda de tantas tradições culturais nesses seus 484 anos. Vemos que, em boa hora, a vereadora apresenta um projeto para trazer para a nossa cidade algo que realmente agrada a todos nós que é a literatura, a poesia de Cordel. Então, a cultura do Cordel será muito importante tendo essa semana aqui, vivendo uma semana, e esperamos que até o governo municipal adote realmente uma programação nessa semana dedicada ao Cordel. Parabéns a todos os cordelistas que estão aqui e parabéns a vereadora Denise.”

VEREADOR EDMILSON FERNANDES: “Eu também só quero parabenizar a vereadora Denise, dizer que é muito justo e salutar para nossa cultura, diante a importância do Cordel e dentro da nossa educação. Quero parabenizar a vereadora e o vereador Biai também, porque ele de vez em quando aborda esse tema. Queria dizer que admiro muito, fico orgulhoso de ter uma das maiores cordelistas morando no meu bairro, a nossa amiga Rivani, ela está sempre presente e ela lidera esse cordão de artistas muito importantes para o nosso estado. Estão de parabéns, não só a vereadora que colocou o projeto, mas acho que todos nós ganhamos e eu parabenizo a todos.”

VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ: “Eu tive a felicidade na campanha de Renildo de ver a nossa amiga. Eu estou sentido falta do chapéu dela. Agora! E é uma coisa que a gente via e ficava bastante feliz. Quero parabenizar a vereadora Denise por ser uma pessoa da terra, olindense, uma pessoa que, com tanta dificuldade, nunca vi de cara feia, triste, vejo sempre alegre. A gente acha interessante as pessoas que trabalham com essa linha do Cordel, que fazem essa cultura tão linda. Eu acho que por isso que esse poema fica tão bonito, porque a gente vê amor, carinho, dedicação e muito empenho. Porque se fosse algo rentável financeiramente, era porque era rentável. Mas é uma coisa de amor, tem que estar na raiz, tem que estar no sangue, porque enfrenta tanta dificuldade e está sempre ali. Então, quero parabenizar a vereadora Denise Almeida e queria dizer a vocês que continuem com esse sorriso, continuem com esse amor, com essa paixão, porque a gente precisa muito, porque de tantas coisas que vemos de ruim nesse dia... hoje vi a reportagem da situação do Rio de Janeiro... A gente vê muita coisa ruim e ficamos muito tristes, mas quando a gente chega aqui e vê vocês com essa forma carinhosa, linda de fazer isso e eu vou pedir a Denise que no fim da sessão, se o Presidente der a permissão, a gente possa ter a felicidade de um de vocês recitar um Cordel, porque aí vai ficar registrado também no Youtube, no meio de comunicação e mostrar por que tem que ter essa semana do cordel aqui no nosso município. Muito obrigado.”

EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

23/2019 de autoria da vereadora Denise Almeida, seguiu para a sanção do prefeito.

A vereadora Denise Almeida requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *“A gente recebeu umas ligações pedindo para que, após acabar a sessão, o senhor pudesse dar um espaço para que Chico Pedrosa pudesse falar sobre a briga na profissão. E também Rivani Nazário abrilhantar esse momento muito especial, tanto para mim quanto para eles também. Muito obrigada.”* **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *“Nós não temos dificuldade nenhuma, vereadora. Eu acho que é salutar, além do tema que é tão importante, a cultura enriquece. Eu acho que essa homenagem desse projeto sobre os cordelistas é importante para a cidade, é importante para a cultura pernambucana, brasileira e por que não a cultura de toda nossa nação, que é o cordel uma forma de expor situações às vezes reais, mas às vezes também imaginária, mas com a intuição de propor uma nova forma de apresentar o cotidiano das cidades, das pessoas e é importante, nós vamos sim dar esse espaço. Queria também dizer aos senhores vereadores, não sei se chegou no gabinete dos senhores, chegou na presidência anteontem o convite hoje para ir na Assembleia Legislativa a partir das 14 horas, lá vai ter um seminário sobre o orçamento do Estado e também sobre o ICMS Socioambiental. É direcionado aos presidentes de Câmara de Vereadores e a todos os vereadores da Região Metropolitana, do interior. Será na Assembleia Legislativa onde o presidente Eriberto fez esse convite especial à Câmara de Olinda, quem puder ir, é a partir das 14 horas. Antes de encerrarmos a sessão, para ficar fazendo parte da ata e dos anais da Câmara, concedo a palavra para que fosse feita a apresentação dos cordéis e seja atendido o pedido da vereadora Denise e do vereador Algério.”* Neste momento, o Presidente Jorge Federal autorizou a apresentação de cordéis pelos cordelistas Rivani Nazário e Chico Pedrosa, atendendo ao pedido da vereadora Denise Almeida. **CORDELISTA RIVANI NAZÁRIO:** *“Boa tarde a todos os presentes. Agradeço a todos os vereadores que tiveram a sensibilidade de mostrar que a cultura popular tem que estar dentro da sala de aula. Um agradecimento especial à vereadora Denise, que teve essa sensibilidade de transformar isso em projeto de lei, para que o Município possa fazer valer o que ele mais tem de bonito, que é a cultura popular, que é a poesia de raiz. A poesia, que é popular, que o poeta vê na imagem dos olhos dele e transforma aquilo no que pode levar para uma sala de aula ensinar. Isso é muito importante para quem faz a cultura popular no estado de Pernambuco. É ter espaço no município em que mora. É ter espaço no estado em que mora. É ter espaço no Brasil. É muito importante. Só sabe o que é poesia popular quem faz ela, quem tem espaço para poder mostrar o que é uma obra de arte simples, mas que alfabetiza e encanta uma aula de um professor que está acostumado apenas com o piloto e quadro branco. O cordel enaltece e enriquece. Por isso, eu parabeno a senhora, vereadora, porque teve a sensibilidade de levar um instrumento popular para enriquecer a sala de aula do professor, para que torne o dia do aluno mais prazeroso. Meus parabéns pela essa ideia magnífica que a senhora teve. Eu quero agradecer também à Editora Coqueiro, que tem mais de 25 anos à frente a dona Ana Ferraz, trabalhando em todo o Brasil e defendendo a literatura popular e tem cobrado das autoridades estaduais mais espaços como a Bienal do Livro, como as Feiras de Literatura Popular, para que o artista da nossa terra possa vender a sua obra de arte. É uma editora, junto com as outras editoras, que querem a venda de cordel e que seja obrigatória no estado de Pernambuco a prioridade aos escritores e poetas locais e nordestinos, que nas feiras sempre tenham um espaço para os escritores*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*e poetas populares aqui dentro de Olinda. É preciso que os vereadores também cobrem da autoridade maior uma feira popular aqui, para que a gente possa fazer a comercialização da nossa arte, da nossa obra, para que o professor possa levar, comprando da gente um instrumento magnífico para a sala de aula. Para todos vocês, vereadores de Olinda, em especial a Denise, nesse verso que declamo, venho mesmo agradecer à Câmara de Olinda, que fez isso acontecer. O cordel é a cultura para o aluno aprender. O cordel ganha força para cada vez avançar e, com a lei aprovada, a educação vai ganhar, vereadora Denise é cultura popular! E terminando, eu vou declamar um verso meu que eu dei uma resposta para uma pessoa do Sudeste, eu nem trouxe ele aqui, mas tenho em mente, que ela fala que o povo nordestino é preguiçoso, só sabe falar errado nas redes sociais. Hoje o cordel está sendo trabalhado diretamente nas redes sociais. O camarada lá do Sul, Sudeste manda uma poesia ou responde em poesia e assim vai o embate poético. Eu respondi assim: e a cultura do povo é mesmo peculiar, se eu bato na sua porta, você responde de lá. Eu digo logo de dentro ou de fora, o que é que há? Eu não troco meu 'oxente', 'me arreto' também não, nem o tal 'cabra da peste' nossa forte expressão, pois nosso vocabulário nunca que eu abro mão. A palavra 'bexiguento' eu já ouvi meu pai dizer, quando eu era bem criança, isso não posso esquecer. Está na minha memória e eu me lembro para valer. 'Tá com a gota serena' eu uso em todo lugar. 'Dei na goela', minha gente, quando posso atacar, respondo tudo em verso, bem em verso popular. Esse aconchego todo o Nordeste sempre tem, tem um povo acolhedor, que na reza diz 'amém', agradecendo a Deus, sem ter mesmo um vintém. Obrigado a todos que fazem a Câmara Municipal de Olinda. Obrigado à vereadora Denise e a todos vocês que estão aí. O cordel só vai se tornar importante quando ele tiver realmente dentro da sala de aula, alfabetizando a garotada. Valeu. Passo para o mestre Chico Pedrosa." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Antes do Chico Pedrosa, eu queria dizer, amiga, que tive uma satisfação muito grande nesse primeiro semestre, meu filho estuda no colégio da Polícia Militar, ele está no 7º ano e lá na cadeira de redação tem uma aula de cordel e uma das atividades que eles levaram para casa foi fazer um cordel e participando dessa forma natural e do nosso cotidiano, ele fez o cordel e vou até depois trazê-lo aqui para mostrar aos colegas que no estado (o colégio é da Polícia Militar), mas é um colégio que tem pessoas lá que pensem mais próximo do seu raciocínio, não ver somente aquela história da literatura antiga, do tempo moderno ou do romantismo, mas o cordelismo também deveria fazer parte porque realmente é um instrumento de conhecimento, de informação e que eu fiquei muito satisfeito, inclusive o ajudei em alguns versos para que não ficasse tão destoante. Mas a gente vê que o cordel não é como se fosse um poema, que ele precisa combinar. Ele precisa ter o raciocínio lógico do resultado daquilo que você quer apresentar. Fizemos aí um cordel." **CORDELISTA RIVANI NAZÁRIO:** "Veja bem, como professora, eu também senti essa necessidade de os professores estarem levando o cordel para a sala de aula. E aí pediram para que eu fizesse um CD, eu fiz. Pediram para que eu fizesse uma apostila ensinando o CD, inclusive está aqui, como musicar o cordel. Pediram para eu fazer uma apostila para ensinar a como fazer o cordel. Tudo isso eu tenho o material pedagógico completo, feita pela Editora Coqueiro, e esse material anda por todo o Brasil, inclusive está na Universidade de Macau, na China. Isso é muito importante para quem é poeta popular que cresceu junto com a Editora." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "A título de sugestão dessa Casa, eu sugiro que esses instrumentos possam, na verdade, a pedido*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

dessa Câmara à Secretaria de Educação, que no Plano Municipal de Educação seja apresentada essa proposta, extracurricular até, mas não de forma imperativa e de nota, como tem outras cadeiras de forma extracurricular, também poder participar, vereadora Graça Fonseca, que eu acho que é importante esse conhecimento, esse formato, essa similitude com a simplicidade, mas também com a verdade. A gente vai se comprometer, no próximo Plano Municipal ou Plurianual, que vai vir agora em agosto, a gente poder, junto com o secretário de Educação, que tenho certeza que vai se sensibilizar, a gente apresentar essa proposta de uma possibilidade extracurricular, porque curricular a gente só pode fazer através do Governo Federal, que é através do Ministério da Educação, mas extracurricular o município pode fazer.” **CORDELISTA RIVANI NAZÁRIO:** “Isso é muito importante para a gente. Deixa eu passar para o mestre aqui, Chico Pedrosa, que ele vai dar um show.” **CORDELISTA CHICO PEDROSA:** “Eu não sei não. Desde que eu era criança, com 7 anos, eu já lia cordéis. Meu pai foi um dos e eu herdei aquilo dele e hoje levo não só pelo nosso país, como em outros países como Portugal e Espanha, em que já estivemos. Foi escrevendo cordéis, lendo e vendendo nas feiras do meu querido Nordeste, que palmilhei as primeiras veredas que me fizeram ultrapassar fronteiras. Quem quiser viver em paz, não subestime o amor, para não ser esmagado pelo rolo compressor desse indomável guerreiro, que a primeiro de janeiro parte com força feroz machucando corações de ricos e pobres sem ninguém calar-lhe a voz. Quem se dispor a cultivá-lo, regue a semente plantada e cuidado para não sofrer depois da planta acoplada, porque esse sentimento não se dobra argumento alheio à sua grandeza e depois de no peito encuba, remédio nenhum derruba e nem fere a sua nobreza. Esse eu fiz em homenagem ao amor. Zé Camelo de Melo, poeta paraibano e meu conterrâneo, me disse: ‘O amor é um gigante que ainda não foi vencido cujo braço vigoroso tem o mundo combatido e, portanto, quem enfrentá-lo se considere perdido. A árvore é como o amante, seus frutos são o amor, as raízes são a honra, que do incógnito frescor dão vida e beleza à árvore e aos seus frutos sabor. Colhem-se os frutos da árvore e ela não esmorece, mas cortando-lhe as raízes, ligeiramente amurchece e da mesma forma é a honra ferida o dom não entristece’. José Camelo de Melo Rezende, de saudosa memória. Mas Chico Pedrosa escreveu, é o título do sétimo livro que está sendo editado lá em Fortaleza pela Editora Inep, e o título chama-se Paisagens da Inspiração. Eu disse: ‘Fui visitar o país da minha imaginação e desembarquei numa ilha no mar da recordação, porque minha caravela tangida pela procela parou no porto dos sonhos, onde vive a lembrança dos meus tempos de criança, entre horizontes risonhos. Vi as trilhas palmilhadas pela minha vocação horizontalmente abertas estenderem-me a mão para atravessar o lago, onde o espaço vago estava a me esperar. E quando despertei e senti que, para viver, nasci do que me faz contentar. O trabalho é meu lazer, me completa eu trabalhando, faço com gosto e prazer o que estou relatando, o que traço no papel me obriga a ser fiel àquilo que represento e, cada verso que escrevo, transita como elevo no céu do meu pensamento. A plateia a que me assiste é a soma do que faço, cada riso é uma estrela brilhando no meu espaço. O palco é a escada do elevo. A sutileza do elevo me envolve e eu proclamo, para me sentir feliz, tudo o que até hoje fiz em prol daqueles que amo. Amém. Obrigado.” O vereador Edmilson Fernandes requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** “Senhor Presidente, eu só estava aqui com o telefone ao lado do professor aqui porque o vereador Marcelo me pediu para que eu ligasse o telefone e ficasse pertinho dele. Ele


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

mandou o recado de dizer que queira estar aqui, mas está com o filho hospitalizado, mandando um parabéns para vocês e dizendo que está muito feliz. Ele parabenizou também a vereadora Denise. Eu sei que ele está ouvindo, mas ele mandou eu ficar pertinho e eu fiz o que ele quis. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Obrigado a todos.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia dezesseis de abril no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). **Ausências justificadas dos vereadores Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA).** O horário de encerramento desta Sessão foi às doze horas e três minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



 VLADÉMIR LABANCA (PTC)
 2º Vice-Presidente

 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário



 MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário